



Relatório de CPA 2019



FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO – FAESP

Avenida Celso Garcia, 2.210 bairro do Belém em São Paulo – SP - CEP: 03014-000 - Telefone: (11) 4380-0741 www.faesp.org



Relatório de CPA

Sumário

1. Dirigentes e composição da CPA	3
2. Introdução	4
3. Metodologia	6
3.1. Cronograma regular anual	8
4. Análise dos Dados (ações resultantes dos dados auferidos)	9
4.1. Análise qualitativa e ações decorrentes.....	11
5. Quadro síntese.....	Erro! Indicador não definido.
6. Conclusão	24
7. Anexos.....	25

1. Dirigentes e composição da CPA

Nome/ Código da IES: 2806

Caracterização de IES: FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO - FAESP

Av. Celso Garcia, 2210 – Belém - São Paulo/SP

url: www.faes.org

Categoria administrativa: Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos - fundação.

Mantida - FAESP

Elias Rangel Torralbo
Diretor Executivo da FAESP

Wilson Faraço
Coordenador do curso de Teologia

Rodrigo Urcino
Coordenador Pedagógico

Douglas Scarp
Ouvidor

Raquel da Hora
Secretaria Geral

Composição da Comissão própria de avaliação

Sergio Moreira dos Santos
Presidente

Raquel Custódio
Representante docente

Lérida Patrícia Bragança
Representante discente

Raquel da Hora Santos
Representante técnico-administrativo

Jefferson Freitas
Representante comunidade externa

Comissão - Biênio 2019-2021

2. Introdução

O Plano de Avaliação Institucional da FAESP, coordenado por sua CPA, foi concebido com o intuito de contribuir para a melhoria da Instituição nos níveis acadêmico e administrativo sendo assim, ele tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver um ensino superior de qualidade. A Avaliação Institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das ideias sobre os problemas do ensino superior. Por outro lado, ela também se consolida numa cultura de avaliação diagnóstica e de planejamento estratégico em que são identificados os erros e os acertos, oportunidade e fraquezas da instituição com o objetivo de correção e melhoria.

O projeto de avaliação da FAESP prevê princípios, procedimentos e critérios de avaliação para as dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, a partir de uma avaliação interna, que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica.

A CPA desenvolve o processo de avaliação institucional em quatro etapas que são explicadas a seguir e para a sua implantação, a FAESP promove amplo debate sobre a prática da autoavaliação contínua, com a finalidade de disseminar entre a comunidade acadêmica a metodologia adotada, e os instrumentos a serem utilizados, seus objetivos e os rumos do desenvolvimento de suas múltiplas atividades e consequências.

Podemos definir como objetivo geral desses trabalhos o acompanhamento e aperfeiçoamento do projeto pedagógico institucional, promovendo sua permanente melhoria e pertinência das atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão. Já como objetivos específicos, elencamos a reflexão sobre a Instituição na sua globalidade, identificando caminhos para a melhoria do processo educativo; a avaliação do desempenho docente como forma de aperfeiçoar as ações pedagógicas; a revisão periódica a definição do perfil dos egressos dos cursos, para adaptá-lo às exigências do mercado de trabalho, à evolução do processo educacional e às determinações do MEC; aprimoramento do sistema de avaliação do rendimento escolar; avaliação da inserção dos egressos de seus cursos no mercado de trabalho; revisão periódica dos cursos de educação continuada que promove para atender as necessidades regionais e avaliação do desempenho da gestão acadêmica e da gestão administrativa institucional.

Entendemos que a avaliação decorre da necessidade de a IES incorporar no dia-a-dia da Instituição uma cultura de autocrítica que auxilie o processo de melhorias de serviços e democratize as práticas de gestão com subsídios extraídos desses relatórios. Tanto a Direção da FAESP, como professores e alunos devem colaborar ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo participativo, coletivo, autônomo, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição. Professores, alunos, funcionários administrativos, constituem em nossa concepção a tríade de um processo, respondendo questionários, registrando os aspectos positivos e negativos da Instituição, assim como de seus cursos, discutindo em grupo os problemas de ensino e também dando sugestões sobre as mudanças que devem ser introduzidas no ensino e na Instituição como um todo.

Comissão Própria de Avaliação – 2019/2021

3. Metodologia

Considerando a complexidade e o impacto decorrente da avaliação no contexto institucional, optou-se pela abordagem participativa para assegurar o compromisso de todos os segmentos da Instituição. Participaram, então, os alunos da instituição, os docentes e técnicos-administrativos em duas abordagens distintas: na primeira, avaliávamos a percepção do aluno com relação aos serviços e infraestrutura da FAESP, já na segunda parte, os colaboradores foram inquiridos sobre a infraestrutura, planejamento e gestão da IES. Por estarem dentro da estrutura de gestão, a visão destes sobre os processos e detalhes seria mais acurada do que a do aluno que tem mais acesso aos serviços e menos a dados como detalhes do Plano de Desenvolvimento Institucional ou Projetos Pedagógico de Curso. Entretanto, os atuais gestores vem em um contínuo processo de inserção desses discentes no planejamento institucional viabilizando assim uma gestão democrática e transparente em seus processos decisórios. A partir dessas considerações, partimos para as 4 etapas de ação da CPA.

1ª Etapa – Sensibilização – São promovidos seminários, reuniões de grupo, palestras com o objetivo de sensibilizar os coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos da Instituição sobre a importância e a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria. Essas atividades são conduzidas por membros da CPA e colaboradores que planejam cada ação e são responsáveis pela sua condução. Além de estimular a participação através do questionamento dos membros do grupo, deve-se encorajar todos a participarem das discussões no sentido de encontrar soluções criativas para os problemas identificados.

2ª Etapa – Diagnóstico de coleta - Esta etapa é da maior importância por ser ela a que descreve o roteiro para a identificação da situação atual da Instituição a partir do cadastro e das opiniões da comunidade. Nesse momento, é desenhado o modelo de formulário de coleta para se aplicar configurando-se, então, um processo de levantamento de dados a partir de questionários eletrônicos não identificados em que estão postas questões fechadas que abordam os cinco eixos avaliativos do instrumento de avaliação do INEP/Mec. O número de questões, normalmente, não excede a 25 e procura contemplar de forma otimizadas as percepções dos alunos a respeito do funcionamento da

IES como instituição prestadora de serviços educacionais. Ao final de cada eixo, é oferecido ao participante um espaço para manifestação discursiva de suas impressões.

Nessa etapa, participaram 75 (setenta e cinco) alunos devidamente matriculados nos períodos diurno e noturno do curso de Teologia da FAESP. Foram feitas perguntas sobre a infraestrutura, o compromisso social da IES, os programas de extensão, satisfação com os serviços, a transparência nos atos da gestão, as impressões sobre o corpo docente, acessibilidade e outros itens contemplados no instrumento de avaliação oficial. Para a avaliação dos participantes utilizamos os critérios previstos nas seguintes legendas: Totalmente satisfatório (**TS**), Satisfatório (**S**), Insatisfatório (**I**), Totalmente Insatisfatório (**TI**) e Não Sabe (**NS**).

3ª Etapa – Coleta de dados e análise - Trata-se esta etapa de um processo especialmente desenhado para identificar as necessidades da Instituição que deve ser realizado num clima de confiança, ética e liderança. Esta etapa é realizada por meio de mecanismos como: coleta de dados por questionário digital, análise das tendências e entrevistas com lideranças entre os estudantes e colaboradores. Todos os dados são inter-relacionados com a finalidade de produzir análises que tenham força para provocar mudanças no curso e na Instituição. Com base nas variáveis levantadas por meio das dimensões, será feita uma análise dos aspectos positivos e negativos assim como o confronto entre a situação existente e a ideal que orienta a avaliação para o início de um processo de melhoria da qualidade do ensino e o melhor desempenho do curso. O relatório que é elaborado ao final desta etapa levanta questões, estimula a discussão e informa os avaliadores externos sobre os tópicos mais importantes da auto avaliação servindo de base para a etapa da avaliação externa e que traz as sugestões de planejamento para as mudanças desejadas para os próximos dois ou três anos. Nessa fase é realizada uma discussão para confrontar os resultados da autoavaliação cujos dados são fornecidos à Direção Executiva, aos órgãos colegiados e aos interessados (coordenador do curso, professores e alunos, etc), com o objetivo de comparar a situação existente com a situação ideal desejada.

4ª Etapa – Divulgação dos dados - Nesta etapa, os dados (já apreciados pela equipe gestora) são divulgados a comunidade em uma disposição de ações e respostas às demandas levantadas pelos dados auferidos. Os resultados contribuem para a tomada de decisões sobre mudanças que devem ser introduzidas com o fim de se obter a melhoria desejada. Quando todos os cursos tiverem sido avaliados e a avaliação global da Instituição estiver concluída, um relatório da instituição é elaborado

e publicado. Os dados também são publicizados em murais internos com os resultados das ações da CPA.

3.1. Cronograma regular anual

As atividades da CPA são realizadas sempre no trimestre final do ano letivo e no trimestre inicial do ano seguinte. Entretanto, a comissão possui um calendário bimestral de reuniões em que são avaliadas as demandas regulares da ouvidoria, reformulações dos formulários e cronograma detalhado de ações previstas. A premissa básica é fazer do ato de autoavaliação uma prática constante na instituição e um sólido instrumento de gestão. O calendário/cronograma abaixo é mantido de forma regular para garantir a programação das atividades de forma institucional e regular.

Tabela 1 - Cronograma de trabalho

Mês		1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Observações
Outubro	1ª quinzena	X				
	2ª quinzena	X				
Novembro	1ª quinzena		X			
	2ª quinzena		X			
Dezembro	1ª quinzena			X		
	2ª quinzena			X*		Suspensão das atividades por recesso
Janeiro	1ª quinzena					Suspensão das atividades por recesso
	2ª quinzena			X		
Fevereiro	1ª quinzena			X		
	2ª quinzena				X	
Março	1ª quinzena				X	
	2ª quinzena				X	
* uso somente da primeira parte da quinzena						

4. Análise dos Dados (ações resultantes dos dados auferidos)

Uma vez aplicados questionários e auferidos os dados, eles foram tabelados para viabilizar tanto as análises quantitativas quanto qualitativas posteriores. Assim, a comissão responsável chega a seguinte representação gráfica – Gráfico 2 de Percepção discente.

Tabela 2 - Percepção discente

QUANTO À ORGANIZAÇÃO E AOS OBJETOS INSTITUCIONAIS	TS		S		I		TI		NS	
Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAESP	25	33%	32	43%	10	13%	2	3%	6	8%
Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;	16	21%	40	53%	12	16%	2	3%	5	7%
Compromisso da comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAESP;	23	31%	30	40%	13	17%	5	7%	10	13%
Imagem interna da FAESP;	32	43%	32	43%	5	7%	1	1%	5	7%
Imagem da FAESP na sociedade;	28	37%	34	45%	5	7%	2	3%	6	8%
Nível de satisfação em fazer parte da FAESP;	25	33%	29	39%	12	16%	0	0%	9	12%
Contribuição da FAESP para o desenvolvimento local e regional;	28	37%	34	45%	5	7%	2	3%	6	8%
Clareza sobre as competências e responsabilidades do administrativo da FAESP;	30	40%	35	47%	7	9%	1	1%	2	3%
Objetivos institucionais da FAESP a médio e longo prazo;	25	33%	29	39%	12	16%	0	0%	9	12%
Ética nas discussões e relações internas na FAESP	32	43%	30	40%	7	9%	3	4%	3	4%
Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica da FAESP;	25	33%	29	39%	12	16%	0	0%	9	12%
Condições do espaço físico onde se desenvolve as atividades de formação (salas de aulas, biblioteca, auditório);	24	32%	34	45%	13	17%	1	1%	3	4%
Condições de estrutura física da FAESP (limpeza, segurança, aparência e estética);	21	28%	32	43%	17	23%	0	0%	5	7%

Legendas: Totalmente satisfatório (TS), Satisfatório (S), Insatisfatório (I), Totalmente Insatisfatório (TI) e Não sabe (NS)

Como se vê na tabela acima - no geral, o índice de aprovação da FAESP por seu corpo discente se encontra nas categorias de Totalmente Satisfeitos e Satisfeitos em todos os aspectos avaliados. Em um segundo momento as perguntas foram direcionadas ao corpo de colaboradores que, voluntariamente, se prontificou a expor nos questionários e em reuniões de grupo a sua percepção sobre a FAESP.

Alguns professores e colaboradores fizeram a avaliação da instituição no aspecto do planejamento e avaliação; missão e plano de desenvolvimento institucional (PDI) e responsabilidade social da instituição conforme segue abaixo:

Tabela 3 - Planejamento - percepção dos colaboradores

Quanto ao Planejamento e Avaliação	TS	S	I	TI	NS					
A importância em se fazer uma avaliação institucional?	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
A importância em se fazer uma avaliação docente?	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
A regularidade (anual) da avaliação institucional?	4	80%	0	0%	1	20%	0	0%	0	0%
Melhorias realizadas no processo de gestão da instituição (pintura das salas, limpeza, aquisição de aparelhos de multimídia, a recente instalação do elevador, instalação do ar-condicionado, acervo da biblioteca, entre outras)	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%	0	0%

Legendas: Totalmente satisfatório (TS), Satisfatório (S), Insatisfatório (I), Totalmente Insatisfatório (TI) e Não sabe (NS)

Os colaboradores apresentam uma visão positiva da FAESP e tanto na coleta digital de dados quanto nas conversas em grupo forma sinalizadas atitudes de satisfação quanto a forma que a IES está sendo conduzida. (cf. tabela 3)

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	TS	S	I	TI	NS					
Se o processo educacional, as disciplinas, o formato das aulas e as exigências de cumprimentos das mesmas, reflete a missão da Faesp	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%
Se a missão da Faesp está de acordo com a sua experiência como docente	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%	0	0%
A contribuição da Faesp na formação de líderes	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%
A contribuição em conhecimento que Faesp tem trazido para sua formação no campo da teologia	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%	0	0%
As experiências agregadas durante o curso	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%
A iniciativa da Faesp para formação integral com a oferta de atividades culturais: Libras, Simpósio, Colóquios, Semana de Reflexão Teológicas e curso de extensão, como: Teologizando (EAD), básico em teologia, médio em teologia a distância e presencial.	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%	0	0%

Legendas: Totalmente satisfatório (TS), Satisfatório (S), Insatisfatório (I), Totalmente Insatisfatório (TI) e Não sabe (NS)

Responsabilidade social da Instituição	TS	S	I	TI	NS					
A Faesp tem acesso para os deficientes físicos?	1	20%	2	40%	0	0%	1	20%	1	20%
Você recebe alunos de outras nacionalidades na Faesp?	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%	0	0%
A Faesp se preocupa com o acesso e a inclusão de minorias?	3	60%	1	20%	0	0%	0	0%	1	20%
Você já presenciou algum tipo de repreensão por parte dos funcionários, professores ou alunos?	1	20%	2	40%	0	0%	0	0%	2	40%
A iniciativa de proporcionar durante os cursos momentos de reflexão em temas ligados com responsabilidade social?	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%
As medidas tomadas pela instituição em defesa do meio ambiente, como a da crise de falta de água (placas informativas, lacres para diminuir uso das águas das torneiras, etc)	2	40%	2	40%	1	20%	0	0%	0	0%
O momento de reflexão e prática em defesa da memória cultural: Semana Cultural, Semana de Estudos Teológicos, Campanhas: setembro Amarelo, outubro Rosa, novembro Azul, etc.)	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%

Legendas: Totalmente satisfatório (TS), Satisfatório (S), Insatisfatório (I), Totalmente Insatisfatório (TI) e Não sabe (NS)

No que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional, a enquete realizada nos sinaliza a necessidade de um maior envolvimento do corpo de colaboradores para que a opção de não estar ciente desse documento chegue a zero. Isso está sendo providenciado com base no calendário de atividades da CPA em 2021. No mais, o grau de satisfação da equipe encontra-se em uma faixa de percepção muito positiva.

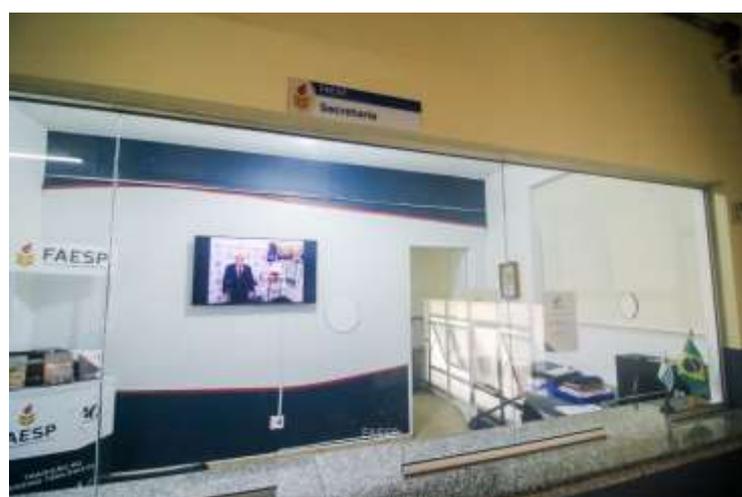
4.1. Análise qualitativa e ações decorrentes

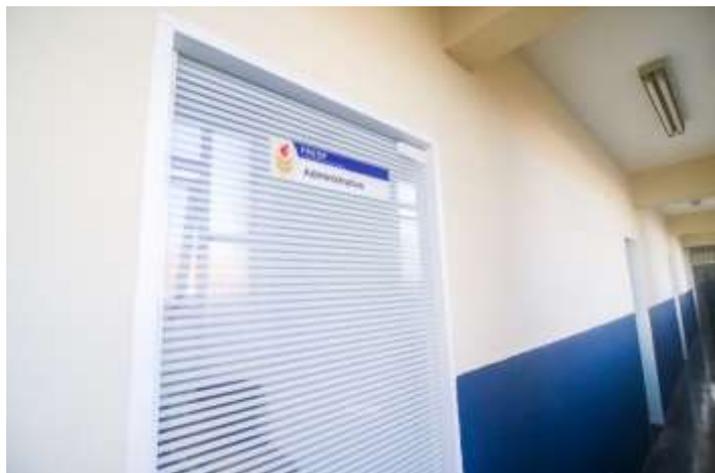
Com base nos dados extraídos das conversas e dos questionários, a Direção Executiva da FAESP e demais membros da equipe diretiva, promoveram análises qualitativas que geraram ações no sentido de sanar fragilidades identificadas.

No aspecto das mudanças físicas foram realizadas reformas nas **salas dos professores**, com pintura, ventilação, aquisição de armários para os docentes;

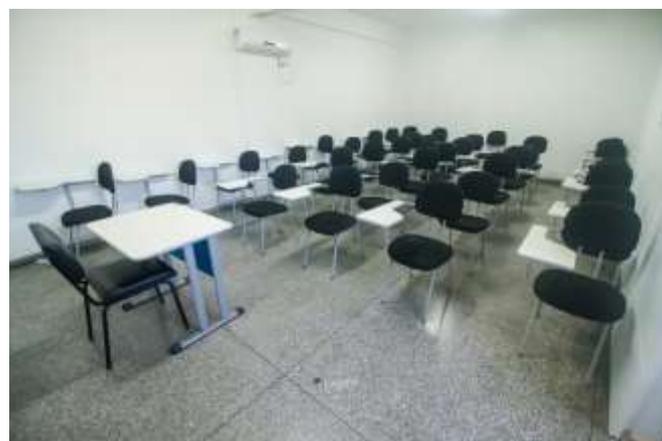
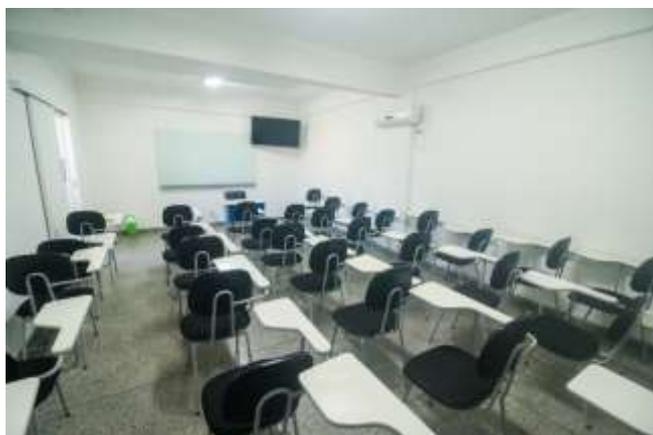
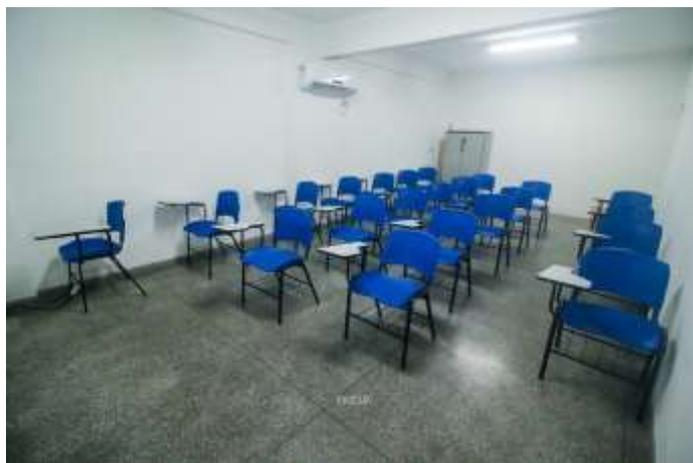


Na recepção foi feita mudança do layout, com a criação de um novo logo, pintura geral, troca das portas;





Nas salas de aula, houve mudanças significativas como a colocação de ar condicionado, fechamento acústico, aquisição de equipamentos visuais (projektor de imagens), troca de cadeiras, com aquisição de cadeiras especiais para canhotos:



Instalação de bebedouros nos corredores, reforma dos banheiros masculinos e femininos em cada andar e pintura. Implantação de Wi-fi nas salas de aulas e dos professores:



Preocupada com **questões ambientais** a FAESP colocou em cada andar lixeiras para coleta de lixos recicláveis e orgânicos. Assim como passará a inserir em seu programa de ações o estímulo a coleta seletiva interna e a cultura do Reduzir, Reusar, Reduzir e Reciclar.

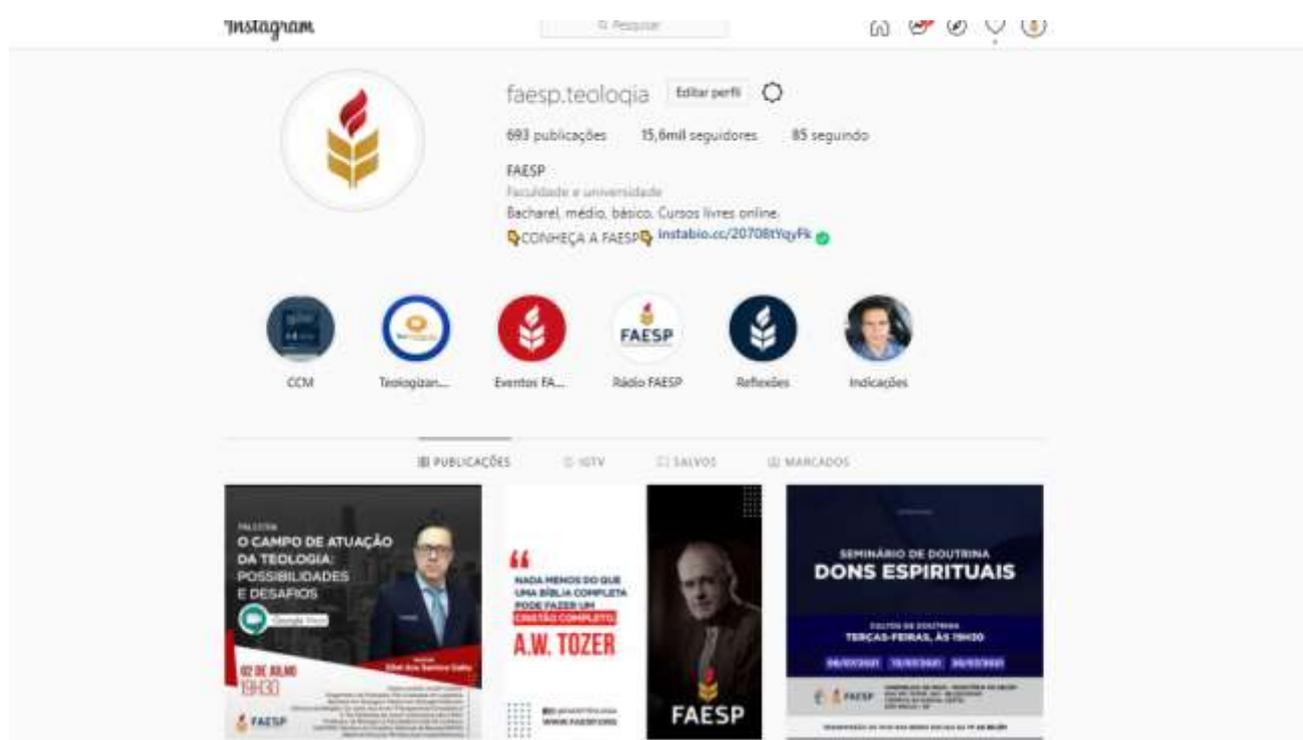


Ações no âmbito visual e operacional da IES: As mudanças visuais começaram com uma nova logomarca, novo layout e pintura e renovação das salas e prédio e com o investimento da direção atual na comunicação visual atualizando o site da IES no uso das redes sociais criando canais de comunicação com o público.



C





Ações no âmbito acadêmico: Na questão acadêmica, foram realizadas contratações de novos professores com qualificação adequadas a exigências do MEC e, na biblioteca, efetuou-se a contratação de um gestor somado a significativo investimento de renovação e ampliação do acervo

da biblioteca. Foram realizadas a oferta de cursos básicos e médio em teologia que possibilitou o acesso dos menos favorecidos financeiramente.

Corpo Docente - Professores



Amelia Lemos

Licenciada em Letras Português/Inglês pela Universidade Anhembis Morumbi, Pedagogia e Supervisão Escolar pela Universidade Nove de Julho, Bacharel em Teologia pela FAESP. Pós graduada em Letras (leitura) pela UNISA pela Faculdade Campos Eliaes. Pós graduada em História (escola) pelo USP - Educação.



Carlos Augusto Vailatti

Doutor em Estudos Judaicos, com concentração em Estudos da Bíblia Hebraica, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Departamento de Letras Orientais (DLO) - da Universidade de São Paulo. Mestre em Teologia, com especialização em Teologia Bíblica, pelo Seminário Teológico Servidor de Cristo. Graduado em Teologia pela Faculdade Batista - Instituto Bíblico de Ensino Superior e também pela Escola Superior de Teologia (EST).



Danjone Regina Meira

Criata, Doutora em Filosofia pela Universidade de São Paulo - USP. Mestre em Ciências de Religião pela Universidade do Estado do Pará - UFPA, Mestrado em Teologia pela Faculdade Teológica - Escola Doutoral - FT/TEE e Bacharel em Direito pelo Centro Universitário das Faculdades Herespólitanas (Unibe) - UNIB. Áreas de concentração: Filosofia, teologia e direito.



Esequias Soares

Pastor da Assembleia de Deus em Sorocaba, SP. Concluiu em Letras, com habilitação em Hebraico, pela Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. Professor de Hebraico, Grego e Apologética Cristã.



Luiz Guatura

Pós-graduação em Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica de Ciências Humanas e Sociais (2007), Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Equipe - Sorocaba, Especialização em História da Igreja pela Faculdade Evangélica de Teologia, Ciências e Biociências da COCIB (2017), Especialização em Novo Testamento pela Faculdade Evangélica de Teologia, Ciências e Biociências da COCIB (2018), Mestrado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2017) e Doutorando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2019).



Madalena De Oliveira Molochenco

Doutora em Educação pela Universidade Nove de Julho. Pós graduada pela Universidad de Flores - Argentina. Mestre em Ciências da Educação (desenvolvimento) pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Especialização em Formação de professores para o Ensino religioso pela PUCGO, Especialização em Pedagogia COGEN-PUCSP, Especialização em Magistério do Ensino Superior pela Universidade Paulista (UNIP), Concluiu em Pedagogia pela PUC de São Paulo, Graduado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo com especialização de mestres pela Faculdade Teológica Batista do Paraná.



S.A.T. SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SUA, SAC, SACUBO E SACUBO2)



S.A.T. SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SUA, SACUBO E SACUBO2)



Magno Paganelli
Doutor em História Social pela USP.
Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Mackenzie.
Mestrado em Teologia pela FATEC com coorientação pela Universidade Líbero de Lima (ULI). Pós-graduação de Pós-graduação em Novo Testamento.
Graduação em Pedagogia, com especialização em Didática de Ensino Superior pela Universidade Mackenzie.



Neilson Xavier de Brito
Pastor Batista desde 1988.
Pós-graduação em Teologia pela Faculdade Teológica Batista do Paraná (2015).
Pós-graduação em Aperfeiçoamento – Faculdade Teológica Batista de São Paulo (2013).
Curso Interdisciplinar "Perseuções e Perseguições Para uma Cartografia do Sul" Universidade de Coimbra / CIACSO - Argentina (2017-2018).
Mestrado em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná (2018).
Docente de Teologia, área de concentração: Teologia Prática, Linha de Pesquisa: Prática teológica e espiritualidade de N e sociedade, pelas Faculdades EST.



Silas Molochenco
Pós-graduação em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (FTB).
Mestrado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (2002).
Docente de Teologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008).

SAC
SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
CUMPRIMENTO E SOLUÇÃO

← → ↻ faesp.org/corpo-docente



Samuel Pereira Valério
Professor Dr. Samuel Pereira Valério - Possui graduação em Teologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005), mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP (2015) e doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP-SP) (2018).



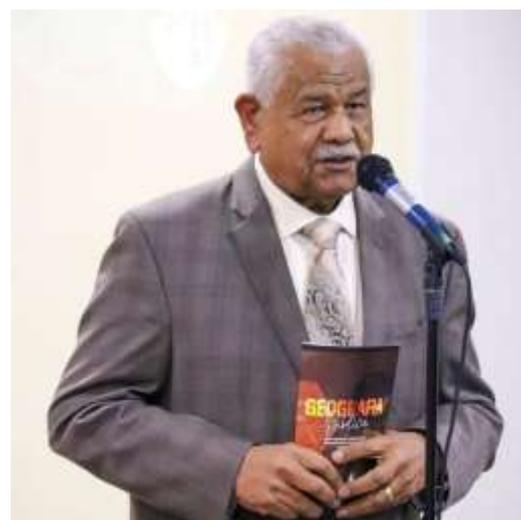
Suzinete C. S. Cobiak
Mestrado em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná - FADAPAR.
Má Graduação (Curso sem) em Escatologia Bíblica da Bíblia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.
Bacharelado em História Institucional pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.
Mestrado em Teologia pela FATEC - Faculdade Evangélica de São Paulo com coorientação pela Faculdade Líbero de Lima.
Habilitação - Dissertação de Conclusão de Bacharelado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.
Conclusão Trimestral de História ministrada na Casa de Cultura Batista.



Wilson Faraço
Coordenador do Curso de Teologia.
Mestrado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).
Pós-graduação em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Pós-graduação em Filosofia da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo.
Graduação em Logística Empresarial pela Faculdade Flamingo.
Bacharelado em Teologia pela FAESP com integração pela Universidade Metodista de São Paulo.

SAC
SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
CUMPRIMENTO E SOLUÇÃO





Foi criado o curso **“Teologizando”** com incentivo da mantenedora e parceria com o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) que visa atingir os jovens carentes, curso totalmente gratuito, no sistema EAD cursos livres: de libras; de iniciação ao hebraico bíblico; teologia da pregação; aconselhamento familiar e extensão que visa capacitar a liderança das igrejas.



Ações no âmbito da pesquisa e produção científica: No campo da produção e pesquisa científica incentivando a fomentação foram criados: CPP (Centro de Pesquisa Pentecostal) que visa a difundir e despertar a produção científica acadêmica de estudos relacionados aos estudos históricos e teológicos do pentecostalismo.



Foi efetuada a renovação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que visa avaliar a IES e suas adequações necessárias para excelência do ensino e adequação às exigências feitas pelos órgãos oficiais do governo e a consolidação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) que tem como objetivo revisar o ementário, adequar com as exigências do MEC e oferecer aos alunos uma grade de aprendizado contínuo, atualizado e dinâmico.

Por fim, outro importante passo realizado foi a retomada do processo de oficialização junto ao MEC, atendendo as exigências.

Ações de Conscientização Social: Em relação às ações de amplitude social, a FAESP trabalhou ao longo do ano com campanhas de conscientização como: janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul. Estas campanhas foram realizadas com divulgação no site, distribuição de panfletos de orientação e palestras.

Realizou na comunidade cursos alcançando grupos minoritários e desenvolvendo além do conhecimento teológico, acesso à leitura que trouxe ressignificação na vida de moradores das comunidades locais. Estes trabalhos foram realizados conjuntamente com a mantenedora.

5. Conclusão

A FAESP vem desde 2019 em um crescente de qualidade nos processos de gestão. A nova equipe demonstra uma real preocupação no sentido de enquadrar as ações institucionais nos padrões estabelecidos pelo MEC.

Nesse sentido promove ações de construção dos planejamentos e documentos da IES envolvendo alunos e colaboradores, adequando a infraestrutura da instituição, melhorando a qualidade do corpo docente através de contratações e incentivos, adquirindo e ampliando acervo bibliográfico e espaços de laboratório de computação.

Ainda há ações que precisam ser efetuadas no sentido de adequar plenamente a IES aos instrumentos, entretanto, é visível o esforço da atual gestão para atender essas demandas e, os planejamentos para 2020 e 21 demonstram o registro de tais movimentos em cronograma de trabalho apresentado.

A IES irá passar por dois processos de fiscalização em 2021 – recredenciamento e renovação de ato autorizativo de bacharel em Teologia e, as ações efetuadas em seus cronogramas de trabalho demonstram efetiva atitude de saneamento e cumprimento de todas normas legais dentro de uma meta de qualidade de serviços educacionais.

6. Anexos



Figura 1 - Marca, sinalização e mídias da FAESP – reformulação



Figura 2 - Participação na 15ª Expo cristã



Figura 3 - promoção de evento externo de extensão – FAESP



Figura 4 - professores participantes da Semana Teológica, realizada em agosto de 2019



Figura 5 - colóquio realizado em outubro mês da reforma protestante, participação de alunos e professores.